

UMA HERESIA CHAMADA MARXISMO

Pr. Eguinaldo Hélio de Souza

O marxismo é o que se pode chamar de uma cosmovisão, um sistema que procurava explicar totalmente a existência à sua volta, dando-lhe um sentido racional. E esta cosmovisão, em diversos pontos, entra em choque direto com as Escrituras Sagradas. Por causa disso o marxismo é anticristão em sua essência, pois seus pressupostos entram em conflito direto com a verdade bíblica.

Não são apenas em alguns pontos periféricos que o marxismo está em desacordo com o Cristianismo. É em tudo. Por esse motivo diversos pensadores viram o marxismo como uma heresia cristã. Esses pontos abaixo são apenas alguns onde a verdade de Deus, revelada nas Escrituras, se choca com os pressupostos marxistas.

1- DEUS

No marxismo não existe Deus, somente a matéria. Em suma, Marx fez da matéria Deus. Seu discípulo, Vladimir Ilyich Lênin, não se esquivou de usar linguagem explicitamente religiosa: "Podemos considerar o mundo material e cósmico como o ser supremo, a causa de todas as causas, o criador do céu e da terra".

Para o marxismo Deus é apenas produto da mente humana, oprimida por suas condições terrenas. Por isso procura adiar a solução de seus problemas reais para uma existência posterior imaginária.

Para o Cristianismo existe um Deus Pessoal, Criador, Sustentador e Juiz de toda as coisas. Deus é um Ser real e autônomo que se relaciona com sua criação. Tudo que existe foi Ele quem criou tudo e quem sustenta tudo (Gênesis 1, Salmo 104).

2- QUEDA

Para o marxismo, o problema não está no homem, mas em seu meio. A propriedade privada seria o grande mal que impede o homem de estar em harmonia com tudo. "O correlativo de Marx ao jardim do Éden era o estado de comunismo primitivo. E como foi que a humanidade caiu deste estado de inocência para a escravidão e tirania? Pela criação da propriedade privada. Desta "queda" econômica surgiu todos os males da exploração e luta de classe" (Nancy Pearcey).

O que há de errado com a humanidade e a vida humana? Na visão cristã houve a queda, a desobediência ao Criador corrompeu a natureza humana e o alienou da Divindade, prejudicando em seu todo (Gênesis 3; Romanos 5).

3- REDENÇÃO

No marxismo a redenção é feita pelo próprio homem através de processos sócio-políticos, eliminando a propriedade privada e implantando o comunismo. A repartição justa e igualitária dos bens produzidos transformaria o homem em sua essência

A solução cristã para o problema humano vem, em última instância, do próprio Deus, que redimiu tudo através de Cristo. Os efeitos dessa salvação se fazem sentir agora, onde o cristão deve ser justo em um mundo injusto, até que a redenção seja plena na *parousia* (Efésios 2.5-10).

4- HOMEM

O marxismo nega a vida após a morte e qualquer juízo dessa natureza. Ensina que nossas atitudes e ideias morais são determinadas pelo tipo de sociedade em que vivemos. “A real natureza do homem é a totalidade das relações sociais”. O marxismo adotou o evolucionismo e igualou o homem ao animal. Por isso não há vida após a morte porque não há realidade além da matéria. O pecado é a “alienação” provocada pelo sistema econômico. Também não há salvação transcendente. Se há algum tipo de salvação essa tem caráter somente social.

Segundo a cosmovisão cristã, o homem é um ser criado à imagem e semelhança de Deus e o nosso destino depende de nosso relacionamento com Ele. O destino humano individual é transcendente. (Gênesis 1 e 2; Lucas 16.19-31; Apocalipse 20).

5- HISTÓRIA

Para Marx, a história é puro materialismo dialético, regido pelo conflito entre as classes sociais. A história se move dentro de leis inflexíveis. O resultado final será a sociedade comunista sem classes.

Para o cristão, o significado da história está além da história, está em seu relacionamento com Deus. Deus usa os eventos históricos para concretizar seus propósitos (Daniel 2).

6- O MAL

No marxismo o grande inimigo é o capitalismo, sustentado pela burguesia que mantém a classe proletária em seu domínio. Destruindo o capitalismo através do socialismo, o Estado, pela da ditadura do proletariado, introduzirá a perfeita ordem comunista.

No Cristianismo os inimigos do bem são a natureza humana decaída (carne), o sistema humano como é organizado (mundo) e forças espirituais pessoais atuantes (Satanás e seus demônios). O cristão é liberto da escravidão plena a tais forças, mas ao permanecer neste mundo tem de lutar contra elas (Efésios 2.1-10).

7- O FUTURO

“O mundo melhor é possível se todos aceitarem as proposições marxistas e integrarem-se no movimento progressista, ajudando a abreviar as dores de parto da nova era. É um processo humano, pois não há Deus e o homem é plenamente capaz de gerar esse estado de coisas”.

Embora possamos ser instrumentos para tornar este mundo melhor, há limites, devido a própria natureza caída do ser humano. Por isso a transformação será feita por Deus, em um mundo restaurado por Ele e em plena harmonia com Ele. Ele será “tudo em todos” (1Co. 15.28).